

**CARVALHO, V.C.de L.** Análise espacial da evolução histórica de leishmaniose visceral na região de Marília de acordo com as fases do ciclo de vida. [Dissertação] Faculdade de Medicina de Marília, 2015.

## RESUMO

**Introdução:** A leishmaniose visceral é uma doença reemergente no mundo e que está em expansão no Estado de São Paulo. As ações de controle estão centralizadas no combate ao vetor, eutanásia canina, diagnóstico precoce e tratamento dos casos humanos. **Objetivo:** Apresentar a distribuição geográfica da leishmaniose visceral nos municípios que compõem a DRS IX-Marília. **Metodologia:** Estudo quantitativo, do tipo observacional descritivo, transversal retrospectivo. Foi realizado um levantamento da situação de saúde a partir dos indicadores gerados pelo Sistema de Vigilância em Saúde da DRS IX-Marília. Os dados foram coletados da base de dados de notificação de ocorrência da doença em seres humanos. Em seguida essas ocorrências foram agrupadas por faixas etárias. Posteriormente os casos humanos foram georreferenciados. Dados de flebotomíneos foram obtidos junto a SUCEN para verificar a distribuição espacial dos vetores da LV na região. **Resultados e discussão:** Na avaliação por faixa etária fica evidente um número elevado de suspeitas na faixa etária de 1 a 4 anos, um baixo número de suspeitas na faixa etária de 10 a 14 anos, elevação crescente nas próximas faixas (na faixa de 50 a 55 anos), queda na faixa de 60 a 64 anos, voltando a elevar-se na última faixa etária acima de 65 anos. Os municípios da microrregião de Adamantina têm em quase todos os anos (2003 a 2012) notificações de casos. No ano de 2003 os flebotomíneos aparecem nos municípios fronteiriços a oeste do Estado, localizados na microrregião de Adamantina, nos próximos anos os achados estão em municípios mais internos e nos últimos anos (2012 a 2014) os achados estão localizados nos municípios mais centrais da região. **Considerações finais:** Espera-se que este estudo possa orientar outras pesquisas relacionadas às características epidemiológicas da endemia e que os dados gerados possam subsidiar o monitoramento de novas ocorrências e servir de ferramenta para estratégias de controle e orientação das atividades de vigilância e de controle da LV. Além disso, deseja-se também, que este estudo possa demonstrar os dados que estão disponíveis de uma maneira integrada, com qualidade e com boa apresentação visual.

**Palavras-chave:** Leishmaniose visceral. Análise espacial. Sistemas de informação geográfica. Envelhecimento.